



Continuar com os ideais da  
FRELIMO



ASSOCIAÇÃO DOS COMBATENTES DA LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL  
**III SESSÃO DO COMITÉ NACIONAL DA ACLLN**  
Matola, 21 à 22 de Fevereiro de 2014  
ACLLN - JUNTOS NA LUTA CONTRA A POBREZA

PR saúda  
combatentes  
pelo seu  
empenho a  
favor da paz

O Presidente da Associação dos Combatentes de Luta de Libertação Nacional (ACCLIN) e Presidente da República de Moçambique, o Camarada Armando Guebuza, saudou todos os libertadores da pátria pelos seus pronunciamentos a favor da paz, de um Moçambique indivisível e livre da pobreza, face aos ataques que têm sido perpetrados pelos guerrilheiros da Renamo contra as forças de defesa e segurança em particular e o povo em geral.

## Editorial

### Um discurso histórico numa reunião histórica

O Camarada Presidente da FRELIMO e da República de Moçambique, considerou a realização da Primeira Reunião Nacional de Quadros da OJM, a primeira da história desta organização, como uma demonstração clara e inequívoca de que os jovens já se apropriaram do legado dos obreiros da nossa nacionalidade e do de todos aqueles que tudo fizeram para defender a nossa soberania ameaçada e formar quadros para que o nosso Moçambique se soerguesse para se lançar na rota do desenvolvimento social e económico.

Num discurso bastante ovacionado pelo seu conteúdo pragmático, o Camarada Presidente da FRELIMO e da República de Moçambique, trouxe para a reflexão da magna assembleia alegre e cheia de vivacidade da nossa briosa OJM três temas: nomeadamente, liderança, Unidade Nacional e patriotismo.

Sobre o primeiro tema: liderança, o Camarada Presidente referenciou que no actual contexto e desafio, não se procura chefe ou dirigentes, mas sim líderes, capazes de levar a bom bordo os desafios actuais. Enalteceu a OJM por se mostrar um viveiro, uma encubadora dessas lideranças, daí que tenhamos a todos os níveis quadros forjados e temperados na OJM a liderarem. São jovens que segundo o Camarada Presidente não os cargos que ocupam só porque são jovens, mas sim, porque são líderes e esta, constitui uma acção reconhecida pelos outros e que induz inovação, empreendedorismo e auto-superação.

Parafraseando o Camarada Presidente, “Liderança gera métodos de trabalho que permitem conduzir homens e mulheres a fazerem aquilo que podem não querer fazer, mas que têm de fazer para alcançar o que querem ser e ter. Liderança incute confiança nas capacidades de cada um, gerando o necessário entusiasmo para que cada um saiba extrair o herói nacional que habita dentro de si, porque heróis não nascem heróis, fazem-se através do desempenho que lhes eleva para cima do que é comum”.

Referindo-se ao segundo tema: Unidade Nacional, o Camarada Presidente recordou que o insucesso que sempre se verificou em todas as tentativas de enfrentar o aparelho colonial deveu-se a falta de Unidade dos moçambicanos e que a vitória inflingida a poderosíssima máquina militar colonial pela FRELIMO só foi possível graças a compreensão do princípio e valor da Unidade Nacional.

Digno de um pedagogo, o Camarada Presidente traduziu a questão da Unidade Nacional nos seguintes termos: Com a Unidade Nacional temos Moçambique; Sem a Unidade Nacional Moçambique não existe; Sem Moçambique não há Moçambicanos; Sem Moçambicanos há tribos, etnias, raças, religiões e todo um exercício centrífugo para exacerbar toda a plethora do que distingue este daquele seu semelhante.

A terminar sobre este importante princípio orientador e cultura da FRELIMO desde a sua gesta, o Camarada Presidente exortou a OJM a fazer da Unidade Nacional o estandarte que devemos todos branir.

Referindo-se ao último tema: o Patriotismo, o Camarada Presidente recordou a plateia revigorada pelo seu discurso que “...a única pátria que é nossa é esta, a Pátria Moçambicana. Fora de Moçambique somos estrangeiros e tratados como tal.

Isto quer dizer que o normal, o desejável e aconselhável, para o cidadão moçambicano, é amar a sua pátria, a única que tem e não amar ou venerar a pátria dos outros. Por isso, a OJM e todos os nossos jovens, quando se trate da Pátria Moçambicana devem unir-se, gerando auto-estima, o orgulho de ser Moçambicano. Podemos divergir em tudo, menos naquilo que é sacrossanto para todos nós, a nossa Pátria Amada e o seu bom nome”. Enalteceu o papel do diálogo para a consolidação dos princípios e valores acima elencados e por fim, exortou a briosa OJM a continuar empenhada na promoção do espírito patriótico entre os nossos jovens, assegurando que cada vez mais jovens expressem amor à pátria, no que escrevem, no que dizem e na forma como se relacionam com outros cidadãos: Moçambique deve estar sempre em primeiro lugar.

Exortou ainda aos jovens para arregaçar as mangas e fazer deste ano eleitoral o ano em que vamos reconfirmar o papel da FRELIMO como guia histórico do Povo moçambicano: garantido a sua vitória e a do seu candidato e para isso, desafiou aos jovens para que assegurassem que: todos os membros da nossa OJM e da nossa gloriosa FRELIMO se recenseiam; Em segundo lugar, devemos empenhar-nos na articulação da nossa agenda, plasmada no nosso manifesto; Em terceiro lugar, devemos mobilizar e garantir, com formas criativas, que os eleitores afluam às urnas no próximo dia 15 de Outubro.

Os jovens, para além de ter reafirmado o seu compromisso para com o seu Partido, enalteceram o discurso do Camarada Presidente, o qual, segundo os mesmos, revelou-se actual e necessário, foi este na verdade, um discurso histórico numa reunião também histórica.

Crise política em Moçambique**PR saúda combatentes pelo seu empenho a favor da paz**

O Presidente da Associação dos Combatentes de Luta de Libertação Nacional (ACCLIN) e Presidente da República de Moçambique, Camarada Armando Guebuza, saudou todos os libertadores da pátria pelos seus pronunciamentos a favor da paz, de um Moçambique indivisível e livre da pobreza, face aos ataques que tem sido perpetrados pelos guerrilheiros da Renamo contra as forças de defesa e segurança em particular e o povo em geral.

Segundo o Presidente Armando Guebuza, que falava na III sessão do Comité Nacional da ACCLIN a FRELIMO tem estado a liderar o seu governo para abertura e acolhimento das preocupações da Renamo, na mesa do diálogo, tendo a constituição como ponto de partida e de chegada.

“ Esta continuará a ser a nossa postura. Esta é a nossa cultura política. O combatente da luta de libertação é chamado a fazer a sua parte, tomando, de novo, a vanguarda da luta pela defesa do seu legado, o legado de todo o povo moçambicano. Hoje, somos todos chamados a tomar a dianteira na luta democrática pela preservação e consolidação do projecto nacional de 1962 que nasceu e inspirou a luta empreendida pela nossa gloriosa FRELIMO” apelou.

Num outro desenvolvimento, o Presidente Armando



Guebuza frisou que os combatentes da luta de libertação nacional, destemidos homens e mulheres de espírito indomável que não se vergam perante desafios, tem uma missão de importância primordial na preparação, realização e garantia da vitória esmagadora, retumbante e convincente, na eleição do Presidente da Republica, dos deputados da Assembleia da República e dos membros das

Assembleias Provinciais, no dia 15 de Outubro.

“ A materialização do nosso sonho de 1962 realiza-se passo a passo. Cada êxito, cada obstáculo transposto, cada passo dado em frente é apenas uma batalha ganha numa guerra sem tréguas, nem fim, e em paz, por este

nosso belo Moçambique, esta pátria bela dos que ousaram lutar” sublinhou.

O Presidente Armando Guebuza apelou igualmente aos combatentes no sentido destes continuarem a prestar todo o apoio necessário aos compatriotas afectados pelas calamidades naturais para que estes reconstruam suas vidas tão cedo quanto possível ao mesmo tempo que continuem com acções de mobilização e de liderança tendo em vista a redução da vulnerabilidade face as calamidades que infelizmente são recorrentes no país.

Salientar que no intervalo entre a II e a III sessão da ACCLIN alguns membros desta agremiação libertadora perderam a vida casos dos camaradas Paulina Mateus, Helena Namashulua, Ualussa Moiane, Sure Rogino e Venias Chintsinga.



Plenária da III Sessão da ACCLN

## Continuar com os ideais da FRELIMO

Por: Isac Nhabinde e Fernando Chiconela

Membros do Comité Nacional da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN), reunidos recentemente na sua III Sessão, na Escola Central da FRELIMO na Cidade da Matola, defendem a continuidade dos ideais da FRELIMO, uma tradição que seguindo os libertadores da pátria, torna o Partido cada vez mais forte e unido, para vencer os desafios que o país enfrenta rumo aos progresso e bem-estar do povo. Alguns camaradas combatentes ouvidos pela Reportagem do Boletim Informativo, recordaram que são os ideais da FRELIMO, sob lideranças visionárias dos camaradas, Eduardo Mondlane, Samora Machel, Joaquim Chissano e Armando Guebuza, que Moçambique se tornou num Estado soberano e, actualmente, muito respeitado no contexto das nações, pelos níveis de desenvolvimento que apresenta.



*Verónica Lemia*

**Verónica Lemia**, membro do Comité Nacional proveniente da Província da Zambézia, disse que a reunião da ACLLN aconteceu num momento oportuno, pois os combatentes tiveram espaço para analisar com profundidade aspectos sócio-político do país e, a situação actual dos combatentes em particular, e do povo moçambicano em geral. “Os ideais da FRELIMO orientam-nos a defender sempre os interesses do povo e que todos os moçambicanos são iguais, independentemente da sua filiação político- partidária, grupo étnico ou religião. A unidade nacional, a preservação da paz e a coesão no seio dos

membros, são elementos que guiam o nosso Partido desde a sua fundação, cujos resultados se reflectem directamente na melhoria das condições de vida do povo.” Sublinhou camarada Lemia.

Disse que saem desta III Sessão munidos de orientações que serão imediatamente replicadas ao nível dos órgãos locais, na perspectiva de imprimir nova dinâmica nas diversas actividades desenvolvidas pela ACLLN em todo o país.

Num outro desenvolvimento, Verónica Lemia saudou, em viva voz, o trabalho realizado pelo Camarada Presidente Guebuza durante o seu Mandato. A combatente destaca dentre várias realizações do actual Presidente da ACLLN, o facto de ter colocado a mulher em situação de equilíbrio de género. “O Camarada Presidente Guebuza confiou a mulher para cargos de liderança nos diferentes sectores de actividades, gesto que mostra a preocupação do

nosso líder, no que toca à questão do género, disse.

### Presidente Guebuza reorganizou os combatentes

- *Júlio Banda*

Por se turno, **Júlio Kapeni Banda**, membro do Comité Nacional da ACLLN, vindo da província de Tete, considera a III Sessão como um momento que veio unir cada vez mais os combatentes para as causas mais nobres da FRELIMO e da nação moçambicana. Para o camarada Banda, os combatentes sempre estiveram na vanguarda na



*Júlio Banda*

defesa dos interesses nacionais, através do seu trabalho abnegado na divulgação da história da luta de libertação nacional e na promoção dos valores sócio-culturais dos moçambicanos.

“A nossa tarefa como combatentes, estende-se igualmente na necessidade mobilizar a população para o seu envolvimento cada vez mais nas acções de luta contra a pobreza, incidindo também na necessidade de preservação da paz e união entre os moçambicanos, disse camarada Banda.

Por outro lado, Júlio Banda disse que o Presidente Guebuza, durante a sua governação prestes a terminar, reorganizou os combatentes a todos os níveis, facto que veio melhorar as condições de vida dos libertadores da pátria. “Estavamos dispersos e sem linhas de orientação. Agora estamos organizados, unidos e estruturados”, sublinhou Banda. Para este combatente, a aprovação da Lei 16/2011 do Estatuto do Combatente, constitui um outro ganho maior deste grupo social,

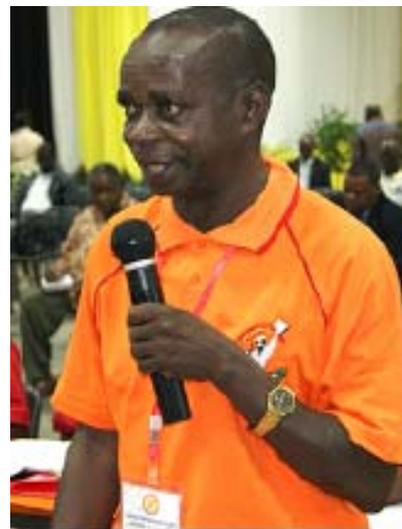
proporcionado pelo Governo sob liderança do Camarada Armando Guebuza.

### Comité Central deve ser momento de festa

**Atanásio Machude**, Secretario Provincial da ACLLN em Cabo Delgado, em conversa com a Reportagem do Boletim Informativo, disse ser sua expectativa que a III Sessão da ACLLN, crie condições para que a III Sessão do Comité Central, como é apanágio da FRELIMO, seja um momento de festa, e que desta reunião se eleja o camarada que será o candidato de todos nos próximos pleitos eleitorais.

O camarada Machude antevê que a III Sessão do Comité Central seja um verdadeiro sucesso, a avaliar pelos debates calorosos dentro da disciplina partidária, da critica e autocrítica, que se observaram durante a reunião dos combatentes.

Segundo nosso interlocutor, o candidato à Presidente da República, que sairá da III Sessão do Comité Central, deve prosseguir com os ideais de Mondlane, Samora, Chissano e



Atanásio Machude

Guebuza, na medida em que “a tradição da FRELIMO não deve ser quebrada e que o nosso glorioso Partido continue o motor do desenvolvimento de Moçambique e do bem-estar dos moçambicanos”, disse Machude.

Sobre o balanço da governação do Presidente Guebuza, o Camarada Machude classifica *de mandato de realizações*, pois para este combatente, “o rosto dos distritos mudou, os 7 milhões criaram maravilhas, há mais estradas, escolas, hospitais e mais postos de emprego, ganhos que reduziram grandemente a pobreza no seio do povo”.

## FICHA TÉCNICA

**Director:** Damião José

**Editor:** Amosse Macamo

**Redacção:** Isac Nhabinde (**Chefe**), Fernando Chiconela, António Mauvilo e José Luís Jeque

**Maquetização:** Nelton Gemo e Isac Nhabinde

**Fotografias:** Bonifácio Serra

**Revisão:** Eugénio Alage

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n.º 221, Tel. 490181/9, Fax. 490849, boletim@frelimo.org.mz

MAPUTO